

# SESSENTA MIL PESSOAS LIBERTADAS NA ZAMBÉZIA

## © **Maganja da Costa e Namarrói registaram cem amnistiados nos finais do ano transacto**

Um total de sessenta mil pessoas que viviam compulsivamente no cativeiro dos bandidos armados, maioritariamente oriundas dos distritos de Namacurra e Maganja da Costa, foram libertadas ou fugiram das hostes do inimigo, em consequência de operações de desmantelamento de esconderijos dos bandoleiros, levadas a cabo nos finais do ano transacto. Ainda nesse período, com particular incidência na quadra festiva, noventa e três elementos antes pertencentes às fileiras do banditismo apresentaram-se às nossas autoridades, três dos quais com as respectivas armas. Estes factos foram confirmados por fontes locais citados pela Rádio Mocambique, a partir de Maganja e Namarrói.

Outras informações de Namacurra indicam que está já em curso o processo de reintegração de cerca de três mil pessoas fugidas de Nawela e Muebele, regiões que registam uma movimentação dos bandidos.

Neste momento, as autoridades locais empenham-se no apoio àqueles deslocados de guerra na construção de um centro de acomodação com o mínimo de infra-estruturas que possibilitem o restabelecimento da vida daquelas vítimas das atrocidades dos bandidos armados.

Aproveitando o período das chuvas que vêm caindo, embora esporadicamente naquelas regiões, as mesmas pessoas encontram-se envolvidas na produção agrícola.

Namacurra, segundo fontes oficiais, contava com cerca de dezasseis mil deslocados de guerra e alberga

agora mais de vinte mil e quinhentas pessoas acomodadas em treze centros.

O crescente número de libertados ocorre também no distrito de Lugela, distrito este também da província da Zambézia, onde se estima que até finais do ano passado, pelo menos dezanove mil pessoas fugidas do cativeiro se haviam apresentado às autoridades na sede distrital.

A Rádio Mocambique veiculou também que dos bandidos que se apresentaram, três fizeram-no em Namarrói. Na oportunidade, declararam terem cometido vários crimes nomeadamente assaltos à mão armada, destruição de habitações de aldeões e de viaturas em plena via pública.

D'isseram às nossas autoridades que se apresentavam precisamente neste momento, pois teriam sabido

da existência da Lei da Amnistia, pelo que expressaram a confiança de ver as suas vidas salvas, uma vez nas mãos da Frelimo.

O correspondente desta emissora em Namarrói informou que tais ex-bandidos receberam já o primeiro auxílio, constituído por artigos de vestuário e alimentação, prevendo-se para breve, o encontro destes com os respectivos familiares.

### ESTADO DEPLORÁVEL

Tanto os libertados e fugidos do cativeiro, dentre eles elementos activos no seio do banditismo apresentaram-se em estado deplorável de saúde, agravado com a subalimentação de que são vítimas durante longos períodos de tempo. Os seus corpos deixam ver as profundas marcas de sofrimento a que igualmente foram submetidos.

De Lugela chegam-nos também informações segundo as quais o problema da nudez neste distrito é «particularmente grave».

As autoridades locais referem que devido ao elevado número de pessoas que se apresentam nas últimas semanas naquele ponto da província da Zambézia, os «stocks» em roupas estão praticamente esgotados.

Uma questão a merecer solução rápida está relacionada com a impossibilidade dos deslocados não poderem desenvolver a produção agrícola «pois as áreas disponíveis nos centros de acomodação são propriedade da empresa Mocumba-Namágoa».

Apesar de não haverem sido revelados quaisquer números de libertados ou fugidos do cativeiro dos bandidos, há informações de Mopeia que indicam que grandes extensões de terra estão a ser lavradas e semeadas e as culturas apresentam um bom aspecto, tanto na zona alta como na baixa.

«Aparentemente, o único problema relaciona-se com a pouca quantidade de semente de maneira recebida no distrito. Na campanha agrícola 87/88 houve problemas da falta de semente, depois das cheias de Fevereiro e nesta, a agricultura reservou já alguma, prevendo a catástrofe» — indicam as fontes.